

---

**THE POTENTIAL OF SHARED MOBILITY:  
NEW BUSINESS MODELS IN THE SHARING ECONOMY**

---

**Jannis Falge**

Supervisor: Dr. Susana Frazão Pinheiro

Dissertation submitted in partial fulfillment of requirements for the degree of MSc in  
Management at the Universidade Católica Portuguesa

June 2016



## **Abstract**

Rather than owning them, customers increasingly prefer renting or leasing products, creating a new business sector that is widely described as the sharing economy. As a result, new business models have emerged, most of which are platforms and are hence described as sharing economy platforms. Along with their growing popularity and success, these new business models create controversies with regards to their impact on society and environment, especially in the mobility sector. Optimistic framings view the sharing economy as an opportunity for societies, while critics argue that the business models are built in a way that benefits the companies providing the platforms rather than the individuals using them or the society at large. Therefore, the purpose of this thesis is to investigate how business models are built in order to meet positive expectations towards sharing economy or not and business models of companies operating in the sector have been changed in this context. The phenomenon of the sharing economy is explained, as well the concept of business models. On the basis of this theoretical background, four different new business models in the mobility sector are compared. It is found that the business models of customer-to-customer platforms are more likely to meet the optimistic expectations towards the sharing economy than business-to-consumer platforms, whilst the latter seem to increasingly initiate efforts to expand their business models towards these expectations.

## **Resumo**

Em vez da compra em regime de propriedade plena, os consumidores têm optado preferencialmente pelos sistemas de *renting* ou *leasing* na aquisição de certos bens, revelando uma nova área de negócio habitualmente designada como economia de partilha. Em resultado desta surgiram novos modelos de negócio, na maioria dos casos com recurso a plataformas que, por esse motivo, são designadas como plataformas da economia de partilha. Enquanto estes novos modelos de negócio crescem em popularidade e sucesso, são simultaneamente alvo de controvérsia quanto ao seu impacto social e ambiental, em particular no sector da mobilidade. Numa visão otimista a economia de partilha é encarada como uma conjuntura favorável para a sociedade no seu todo, enquanto os críticos alertam que este modelo de negócio está desenhado mais para benefício das empresas do que dos indivíduos ou da sociedade. Este fenómeno da economia de partilha, bem como o modelo de negócio a ela associado, serão analisados. O objetivo da presente tese é confrontar quatro modelos de negócio diferentes, na perspetiva da mobilidade. Conclui-se que os modelos de negócios baseados em plataformas de *consumidor para consumidor* são aqueles que melhor vão de encontro às expetativas, especialmente quando comparados com plataformas de *empresas para consumidores*, apesar de estes últimos apresentarem cada vez mais esforços para caminharem nesse sentido.